

Debaixo d'água

O meteorologista Geovani Dolife, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), explicou que a tempestade sobre o Grande Rio foi como se uma toalha já molhada e estendida recebesse litros de água e, em seguida, alguém a pegasse e torcesse sobre a cidade

O TEMPORAL

A prefeitura informou que, em 24 horas, choveu 281 milímetros por m², mais que o dobro previsto para todo o mês de abril



Foi o encontro de uma frente fria, que chegou do Sul...



TEMPERATURA
De segunda-feira para terça-feira, a temperatura caiu quatro graus

Ontem, a máxima de 25 graus, e a mínima, 20 graus



...com massa úmida e instável, vinda do oceano



MARÉ
O nível do mar subiu com previsão de ressaca hoje pela manhã. As ondas podem chegar a 2,5 metros de altura

O AGUACEIRO

O volume d'água que desabou sobre o Rio equivale ao de

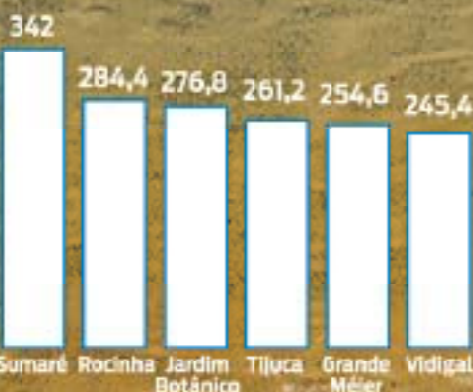
375 mil
piscinas olímpicas



Segundo Jorge Henrique Prodanoff, do departamento de Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Escola Politécnica da UFRJ, essa quantidade só se repete a cada 50 ou 100 anos

ONDE CHOUEU MAIS

(em milímetros) Fonte: Prefeitura do Rio



MAIORES TEMPORAIS DO RIO

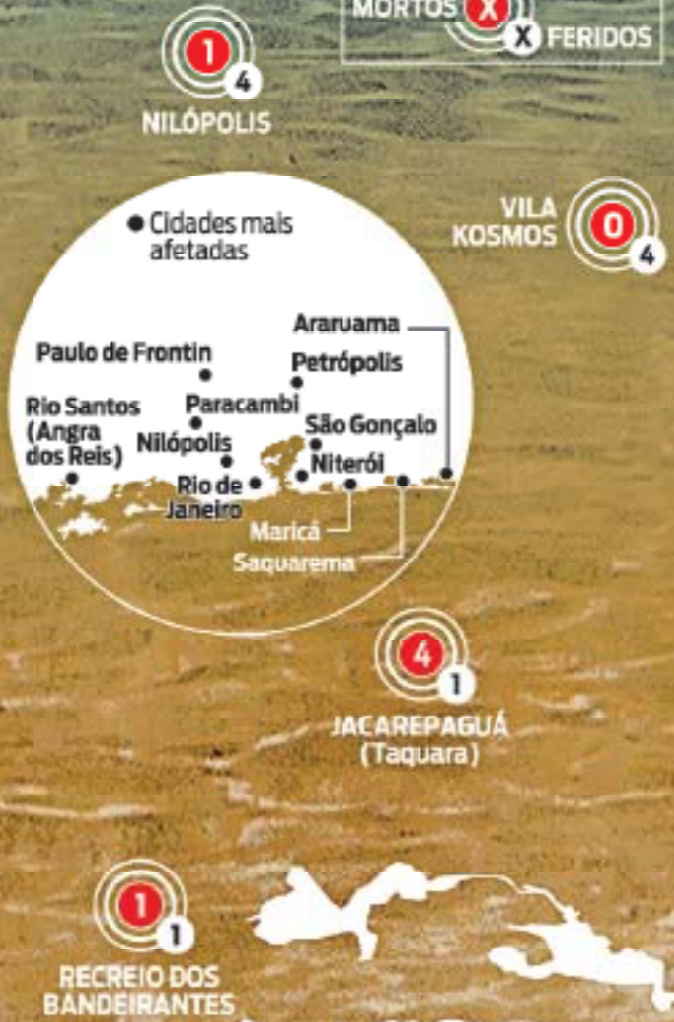
(24 horas) Fonte: Inmet



AS VÍTIMAS

Foram 101 mortos, 80 feridos e pelo menos 37 desaparecidos no estado. Petrópolis e Paulo de Frontin registraram uma morte em cada município

MORTOS X **FERIDOS**



RIOS

Os rios Maracanã, Trapicheiros e Joana passam pelos bairros para desembocar no Canal do Mangue. Com o grande volume de chuva e alta da maré, a água não consegue escoar pelo Canal até a Baía de Guanabara



Galeria de águas pluviais está subdimensionada e ultrapassada. Será feita a troca da galeria e a elevação do solo, que está abaixo do nível da lagoa.

Os rios Macacos e Cabeças desembocam na lagoa. Quando não chove, a comporta da General Garçon é fechada para desviar a água para o canal da Visconde Albuquerque, que desemboca no mar. Em épocas de chuvas fortes, permanece aberta para evitar um superalagamento dos bairros da Lagoa e Jardim Botânico.

Principais vias interditadas



Há um buraco de 9 metros de profundidade que é resultado do aterro feito na região. O aterro é feito de turfa, material orgânico que se deforma com o tempo, o que explica as erosões no terreno das quadras e da ciclovia.

Coppe, PUC, RioÁguas e Geo-Rio estão fazendo um estudo do solo para saber exatamente que tipo de intervenção deve ser feito na área. As baterias de sondagem já foram autorizadas pela prefeitura para traçar o perfil geológico do terreno

Falta de luz
70 mil pessoas em Niterói e São Gonçalo
30 mil pessoas no Rio

6.614
Desabrigados e desalojados